

ESPORTES

BRASILEIRÃO Companheiros na Seleção em outubro, Vitinho e Paulo Henrique se reencontram mirando Libertadores

Jogo turbinado pela direita

DANILO QUEIROZ

Os caminhos de Vitinho e Paulo Henrique se cruzam em lados opostos do clássico carioca de hoje entre Botafogo e Vasco, mas também na Seleção Brasileira. Laterais atravessando momento de alta, ambos se transformaram em improváveis soluções para Carlo Ancelotti e, agora, protagonizam um duelo direto por espaço, tanto no futebol nacional quanto na vitrine internacional. Às 19h30, no Estádio Nilton Santos, no Rio de Janeiro, a dupla estará em campo em um confronto capaz de redesenhar a disputa por vagas na Libertadores: o Glorioso soma 48 pontos e briga para colar no G-5, enquanto o cruzmaltino, com 42, mantém viva a esperança de entrar no G-7.

Em outubro, durante os jogos contra Coreia do Sul e Japão, na Data Fifa, os dois laterais dividiram vestiário e disputaram posição nos treinos da Seleção Brasileira. Um mês depois, o roteiro se desfez: na convocação para os duelos de novembro contra Senegal e Tunísia, apenas Paulo Henrique voltou a ser lembrado por Ancelotti. O técnico italiano justificou a decisão com elogios diretos ao lateral cruzmaltino. “Paulo Henrique foi muito bem na primeira convocação, marcou um gol, jogou bem contra o Japão. Eu acho que ele merece estar aqui. Ontem (domingo, na derrota para o São Paulo em São Januário) foi uma boa partida dele, em geral”, disse o treinador, na coletiva de convocação de segunda-feira.

Vitinho, por outro lado, observa de perto o sonho da Seleção Brasileira e com uma curiosidade capaz de o tornar um personagem singular na história recente do futebol brasileiro: ele é comandado

Vitor Silva/Botafo



Desafogo alvinegro, Vitinho ficou fora da convocação da Seleção

no Botafogo por Davide Ancelotti, filho de Carlo. A relação profissional com o herdeiro do técnico da Seleção vai além dos ajustes táticos e revela afinidades humanas. “Já me falaram que o lado do ser humano para ele é muito importante. E para o Davide também, é um cara que se preocupa com o lado do ser humano, de como uma pessoa

é. Acho que tem essa semelhança entre os dois. Trabalhar com o Ancelotti... ele é um dos maiores treinadores do mundo, treinou o maior time do mundo e foi campeão dos maiores campeonatos”, contou o lateral alvinegro.

Enquanto Paulo Henrique reforça o discurso de merecimento, sustentado por atuações sólidas e

Leandro Amorim/Vasco



Lugar foi ocupado pela grande fase do vascaíno Paulo Henrique

versatilidade defensiva com a camisa vascaína, Vitinho se apoia na regularidade para continuar à vista da comissão técnica. Ambos chegam à Seleção Brasileira com alguma rodada no futebol. O botafoguense brilha aos 26 anos, enquanto o cruzmaltino vive a melhor fase da carreira aos 29. Com características de velocidade aliada à leitura de jogo e

entendimento coletivo — qualidades valorizadas por Ancelotti — a dupla se colocou na corrida pelo sonho de jogar a Copa do Mundo de 2026.

No clássico de hoje pelo Brasileiro, os dois vão se reencontrar não mais como companheiros de treino, mas como símbolos de projetos distintos: o Vasco busca se reerguer e sonhar com a volta à

Libertadores da América após seis temporadas, enquanto o Botafogo tenta reafirmar a presença entre os grandes do continente após não ir bem na defesa do título inédito conquistado em 2024. No fim, o jogo também será uma espécie de vitrine dupla visando a uma consolidação duradoura com a camisa da Seleção Brasileira.

19h30

Nilton Santos — Rio de Janeiro (RJ)
Brasileirão — 32ª rodada

BOTAFOGO

Léo Linck; Vitinho, David Ricardo, Alesander Barboza e Alex Telles; Danilo, Marlon Freitas e Jefferson Savarino; Santi Rodríguez, Chris Ramos e Jeffinho.
Técnico: Davide Ancelotti

VASCO

Léo Jardim; Puma Rodríguez, Robert Renan, Carlos Cuesta e Lucas Piton; Hugo Moura (Cauân Barros), Tchê Tchê e Philippe Coutinho; Andrés Gómez, Vegetti e Rayan.
Técnico: Fernando Diniz

Transmissão: Amazon Prime
Árbitro: Bruno Arleu de Araújo (RJ)

Informe Publicitário



Brasília
ANO IV nº 738

Últimos dias para votar no CIEE no Prêmio Reclame Aqui 2025

A votação é realizada de forma aberta, gratuita e através do site do Reclame Aqui

A votação do **Prêmio Reclame Aqui 2025** se encerra na próxima **sexta-feira, 7 de novembro**, e o **Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE**, maior ONG de inclusão social e trabalho jovem da América Latina, está concorrendo na categoria Instituições Sociais e Governamentais.

Essa categoria tem o intuito de **homenagear entidades** que atuam em organizações de serviços públicos ou sociais, órgãos governamentais, institutos e ONGs **que se destacam na qualidade do atendimento oferecido**.

O CIEE tem mais de seis décadas de atuação e conquistou quatro vezes o Prêmio Reclame Aqui na categoria Educação - Serviços nos anos de 2019, 2020, 2023 e 2024. Para apoiar o CIEE, basta fazer o cadastro na plataforma e registrar o seu voto pelo site do Reclame Aqui. A participação pode ser realizada pelo QR Code abaixo.



<https://www.reclameaqui.com.br/premio/votacao/>

Portal do CIEE
ciee.online

Atendimento por WhatsApp
11 3003-2433

Central de Atendimento
3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

#CIEE IMPARÁVEL

CHAMPIONS LEAGUE

Com show de Luis Díaz, Bayern vence PSG e lidera

LUCAS ALARCÃO*
MEL KAROLINE*

Com falha do brasileiro Marquinhos, o Bayern de Munique venceu o Paris Saint-Germain, ontem, por 2 x 1, no Parque dos Príncipes, e se tornou líder da fase de liga da Champions. A equipe alemã chegou aos mesmos 12 pontos do Arsenal e garantiu a primeira colocação devido ao saldo de gols: 14 x 11. Ambos venceram todas as partidas até o momento. Na rodada, a equipe de Londres triunfou sob o Slavia Praga por 3 x 0. O Real Madrid também disputava a liderança do campeonato, contudo, foi derrotado pelo Liverpool, em Anfield, por 1 x 0, e parou nos nove pontos.

PSG e Bayern fizeram duelo pegado. Logo de cara, o time alemão mostrou credenciais, não se intimidou com a energia da torcida mandante e abriu o placar com o colombiano Luis Díaz, aos três minutos. Os franceses empataram com Dembele, aos 21, mas o atacante estava impedido. Assim, o time alemão não perdoou e ampliou aos 31, novamente com Luis Díaz.

A equipe de Munique parecia ter o jogo controlado. Contudo, no último minuto do primeiro tempo, Luis Díaz foi expulso por falta dura em Hakimi. Na segunda etapa, o PSG diminuiu com João Neves, mas não foi capaz de empatar a partida. Dessa forma, o Bayern, garantiu a vitória por 2 x 1.



Frank FRA/AFP

Luis Díaz brilhou com dois gols e expulsão no Parque dos Príncipes

No outro jogo da tarde, a reedição de três finais de Champions League entre Liverpool e Real Madrid entregou aos torcedores grande rivalidade em campo. O confronto foi equilibrado. A cada 10 minutos, uma equipe tomava o domínio da partida. Porém, na reta final da primeira etapa uma polêmica com a arbitragem. Um pênalti não marcado para os ingleses irritou a torcida presente no Anfield. Após quase 60 minutos de Thibaut Courtois fechando o gol merengue, Mac Allister furou o paredão belga e abriu o placar para o Liverpool.

Foram oito grandes defesas de Courtois no jogo. Mas, não foi possível evitar o gol do meia argentino. O triunfo inglês foi importante para

a retomada de confiança do time de Arne Slot que está se livrando de uma má fase na temporada. Após oito jogos sem conquistar uma vitória, o torcedor dos Reds voltou a sorrir no último final de semana, quando bateu o Aston Villa, por 2 x 0, pela Premier League.

Ontem, a bola rolou para mais sete partidas. Entre elas, o Arsenal venceu o Slavia Praha, por 3 x 0, e manteve os 100% de aproveitamento na competição europeia. Hoje, às 17h, a Internazionale pode assumir a ponta. Para isso, precisa vencer o Kairat, em Milão, por três ou mais gols de diferença.

* Estagiários sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

Destaque do dia

Climão de técnicos

Um dia após convocar a Seleção, Carlo Ancelotti ouviu críticas a técnicos estrangeiros no país. As falas foram proferidas por Emerson Leão e Oswaldo de Oliveira no 2º Fórum Brasileiro dos Treinadores. O italiano dividia o palco com os colegas. “Eu sempre disse que não gosto de técnicos estrangeiros no meu país e não mudo a opinião”, disse Leão. “Nós, treinadores, somos os culpados da invasão de outros que não têm nada a ver com isso”, completou.



Reprodução